

Pesquisar...

Últimas Notícias Galeria de Imagens Reportagens Especiais Ouvidoria Expediente

Cidadania Economia Educação Justiça Meio ambiente Internacional Política Saúde Nacional Esporte Cultura

Especialistas divergem sobre existência de danos à saúde provocados por agrotóxicos

07/12/2011 - 16h40

Na

Carolina Pimentel

Repórter da Agência Brasil

Brasília – Instituições de pesquisa brasileiras têm se dedicado a monitorar os efeitos que a exposição a agrotóxicos e o consumo de alimentos contaminados podem ter na saúde dos trabalhadores rurais e população. Algumas pesquisas associam as substâncias a intoxicações graves e a casos de câncer.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) fará estudo para analisar o leite de 150 mães com o objetivo de concentração de agrotóxicos em 15 estados. Essas substâncias tendem a se acumular na gordura e adiposo do corpo humano. Por esse motivo, o leite materno, rico em gordura, foi escolhido como objeto de pesquisa.

Não é a primeira vez que o leite materno é usado para medir a quantidade de agrotóxico a que a população de uma localidade está exposta. Uma pesquisa desenvolvida, em 2010, por médicos e professores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) revelou resíduos de mais de um tipo de agrotóxico no leite materno de residentes em Lucas do Rio Verde, município produtor de grãos, situado ao norte do estado. Em 2010, sofreu **uma pulverização de agrotóxico que se espalhou pela área urbana** provocando prejuízo para produtores rurais e problemas de saúde em crianças e idosos, tema de uma série especial da **Agência Brasil**.

Das amostras coletadas de 62 mães, os pesquisadores encontraram resíduo de agrotóxico em todas. Na maioria, foi detectada a presença de dois a quatro tipos de substâncias. Foram identificados resíduos de agrotóxico proibido há mais de uma década no Brasil. Outro produto identificado foi o endossulfan, banido do país a partir de 2013, por ser tóxico para trabalhadores e à população.

Segundo os pesquisadores, o leite contaminado é ingerido pelos recém-nascidos, que são mais vulneráveis a agentes químicos.

“Boa parte dos agrotóxicos é cancerígena, causa má-formação do feto, distúrbios neurológicos e em segunda causa de morte no Brasil é câncer, tudo relacionado à poluição química nos alimentos, não apenas agrotóxicos, mas os solventes e metais pesados”, diz o especialista em saúde coletiva da UFMT, Walter Pignati.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.